

A Importância do Pedagogo Empresarial

Mariana Daiane Passoni¹

Aparecida Luvizotto Medina Martins Arruda²

Resumo

O presente trabalho procurou demonstrar o trabalho do pedagogo em espaços não formais, provar que seu campo de atuação vai muito além dos muros da escola, que ele pode ser um agente transmissor da educação em escolas, mas também em ONGs, hospitais, secretarias, coordenações e inclusive dentro das empresas. O objetivo da pesquisa foi analisar qual a importância do pedagogo empresarial, o mais recente campo de atuação do pedagogo. Como esse profissional atua? Qual a sua função dentro da empresa? Qual formação deve ter? Pretende-se responder às várias dúvidas em relação ao assunto pedagogia empresarial. O trabalho foi desenvolvido através de pesquisas em artigos, livros e publicações on-line.

Palavras-chave: Pedagogia na empresa, atuação do pedagogo no âmbito empresarial.

INTRODUÇÃO

Pretendeu-se nesse trabalho revelar qual a importância do pedagogo empresarial, onde todas as informações foram obtidas através de pesquisas bibliográficas.

Num primeiro momento fez-se um histórico sobre a pedagogia, seu conceito, onde surgiu e como é vista atualmente. Esse histórico se fez necessário para percebermos a real importância da pedagogia e assim podermos compreender sua abrangência.

Em seguida foi feita uma pesquisa sobre o que uma pessoa precisa estudar e conhecer para se tornar um pedagogo. Com isso percebemos quais aptidões se devem ter, para se tornar um profissional competente e capacitado. Com todas essas informações, nos perguntamos: onde o pedagogo pode atuar?

A pedagogia abre um leque muito grande de campo de atuação, dentre essas opções destacamos algumas como a de professor de Educação Infantil e das séries iniciais do Ensino Fundamental, o trabalho em ONGs, a de pedagogo hospitalar, direções de escola, entre outras.

Uma nova opção, que está surgindo no mercado de trabalho, é a do pedagogo empresarial, que é o profissional responsável pela capacitação dos colaboradores, com

¹ Licenciatura em Pedagogia pela Faculdade de Administração e Ciências Contábeis de São Roque, Fac São Roque, 2013.

² Mestre em Educação pela UNISO/SP; Especialização em Gestão Escolar pela UNICAMP e Didática do Ensino Superior pela UNINOVE; Pedagoga e Pós-Graduada em Supervisão Escolar, Direito Educacional e Gênero e Diversidade na Escola pela UFSCAR. Professora da FAC São Roque.
Revista Eletrônica Saberes da Educação – Volume 6 – nº 1 - 2015

palestras de motivação, trabalhos em equipe, também ajudando na coordenação do grupo empresarial, buscando soluções para os problemas da empresa e auxiliando nas decisões importantes.

1 O QUE É PEDAGOGIA

1.1 CONCEITO

PEDAGOGIA: s. f. ciência da educação; conjunto de doutrinas e princípios que visam a um programa de ação; estudo dos ideais de educação, segundo determinada concepção de vida, e dos meios mais eficientes de realizá-los.

A necessidade da ampliação do conceito de pedagogia justifica-se, principalmente, pela própria mudança de paradigma da docência, pois o tema pedagogia ainda está muito vinculado à educação.

A pedagogia desenvolveu-se historicamente a partir do ensino (enquanto expressão mais bem acabada das práticas educacionais) de modo a entender que o exercício da docência implica a ampliação do conceito de pedagogia, cujo objetivo de estudo é a educação. Desse modo a educação escolar é considerada o foco principal da pedagogia, porque representa:

(...) em relações a educação extraescolar, a forma mais desenvolvida, mais avançada. E como é a partir do mais desenvolvido que se pode compreender o menos desenvolvido e não ao contrário, é a partir da escola que é possível compreender a educação em geral e não o contrário. (SAVIANI, 1985, apud PINTO)

Do mesmo modo podemos argumentar que a pedagogia, enquanto teoria da educação, está mais avançada ao estudar a educação escolar do que a educação de modo geral, até mesmo porque "... é na escola que o pedagógico tem lugar de forma mais explícita". (LIBÂNEO, 1990, p.7, apud PINTO).

A pedagogia é considerada como o conjunto de saberes que compete à educação, enquanto fenômeno tipicamente social e especificamente humano. A pedagogia recebe influência de diversas ciências, como a psicologia, a sociologia, a antropologia, a filosofia, a história e a medicina, entre outras.

É importante distinguir a pedagogia como sendo a ciência que estuda a educação e a didática como sendo a disciplina ou o conjunto de técnicas que facilitam a aprendizagem, pode-se dizer ainda que a didática é apenas tema de disciplina dentro da pedagogia. "A Revista Eletrônica Saberes da Educação – Volume 6 – nº 1 - 2015

pedagogia está integrada ao ato de condução ao saber, no entanto é comum as pessoas confundirem, e usar, pedagogia como sinônimo de educação". (GHIRALDELLI JR, 2005, p.1)

Rios (2003, p.45), afirma:

É preciso resgatar o sentido da razão, que como característica diferenciadora da humanidade, só ganha sua significação na articulação com todos os demais "instrumentos" com os quais ser humano se relaciona com o mundo e com os outros: os sentidos, os sentimentos, a memória, a imaginação. (RIOS, 2003, apud. PINTO)

Todos esses elementos estão presentes na ação educativa e, por extensão, na pedagogia, à medida que a compreendermos como um campo de conhecimento prático.

O projeto pedagógico do curso de Pedagogia deverá contemplar, fundamentalmente: a compreensão dos processos de formação humana e das lutas históricas nas quais se incluem as dos professores, por meio de movimentos sociais; a produção teórica, da organização do trabalho pedagógico; a produção e divulgação de conhecimentos na área da educação que instigue o Licenciado em Pedagogia a assumir compromisso social. (PARECER CNE/CP N.º 05/2005)

Finalmente é importante destacar que o conceito ampliado de pedagogia, como campo de conhecimento sobre e na educação, embora concebido a partir da educação escolar, apresenta-se com a possibilidade de facilitar e não apenas interpretar e intervir nos processos educativos que ocorrem na escola, mas também daqueles que ocorrem em espaços não formais.

1.2 O SURGIMENTO DA PEDAGOGIA

Na Grécia e em Roma ao longo do século XVIII e XIX chamava-se pedagogo o escravo ou servo que conduzia a criança. Com o tempo, o pedagogo que começou como simples condutor ou guardião da criança, acabou por se transformar, em Roma, num preceptor (mestre encarregado da educação no lar). Quando Roma, que era guerreira, conquistou a Grécia, ainda entre os séculos XVIII e XIX entre os prisioneiros transformados em escravos, vieram muitos atenienses cultos e ilustrados, com habilidades e conhecimentos que causavam admiração aos romanos.

Diante da multiplicidade de conhecimentos, os romanos entregaram a educação de seus filhos aos gregos, seus escravos, muitos dos quais eram sábios, filósofos, sofistas, oradores, matemáticos, pintores etc, os pedagogos-escravos.

Com o desaparecimento da escravidão início do século XIX, sob influência do cristianismo, o pedagogo-escravo deixou de existir. Passaram então a receber o nome de pedagogos, os estudantes pobres, que aprendiam com os filósofos e se instalavam, nos castelos senhoriais e nos solares (morada de famílias nobres), servindo de preceptores (professores encarregados da educação das crianças do lar) dos filhos dos fidalgos e dos grandes senhores. Enquanto estudavam, ensinavam. Recebiam em paga, pequenas importâncias, na maioria dos casos, ensinavam em troca de hospedagem, alimento, luz e roupa lavada.

Com o tempo e como a instrução era de difícil acesso, estes pedagogos-estudantes começaram (com autorização dos respectivos senhores) a reunir aos filhos do palácio onde trabalhavam outras crianças de famílias conhecidas na redondeza. Assim surgiram as primeiras escolas particulares.

Nessa época, perto da metade do século XIX a palavra pedagogo começou a ser usada como sinônimo de mestre-escola.

Como estes pedagogos começaram a se apresentar com ar de superioridade, o público passou a atribuir à palavra pedagogo, durante muito tempo, o significado de pedante (quem ostenta conhecimentos que na verdade não tem). Foi da palavra pedagogo que derivou a palavra pedagogia, vocábulo que aparece para designar uma ciência e uma arte que tinha raízes antiquíssimas, quase tão velhas como a própria humanidade - a educação das pessoas.

No século XVIII surge pela primeira vez no dicionário da Língua Francesa, o vocábulo pedagogia, como ciência da educação, que já se usava na linguagem corrente.

Com a formação definitiva da ciência da educação, o vocábulo pedagogia se enobreceu e enobreceu a profissão do pedagogo.

1.3 PEDAGOGIA ATUAL

Atualmente a pedagogia é uma graduação e conta com os novos avanços tecnológicos para poder melhorar seus métodos de ensino. As tecnologias nos ajudam a encontrar o que está consolidado e a organizar o que está confuso, caótico, disperso. Por isso é tão importante

dominar ferramentas de busca da informação e saber interpretar o que se pretende utilizar, e como ensinar. Com a expansão das novas tecnologias a pedagogia deve ser encarada como parceira, autora na transformação da qualidade social do ensino.

A pedagogia é a profissão responsável pela formação de cidadãos conscientes, responsáveis, que saibam e exerçam suas responsabilidades, ou seja, o papel do pedagogo é o de mediação entre o aluno e o conhecimento, deve conceber estratégias de ensino que o aluno consiga realmente entender.

Percebemos que a pedagogia foi se aprimorando durante o passar dos anos, e que com isso se tonou uma profissão. Mas quem exerce essa profissão que exige tantas responsabilidades? Esse profissional é o pedagogo, que conheceremos a seguir.

2. O PEDAGOGO

Estudamos sobre o surgimento da pedagogia e, com isso, surge a profissão do pedagogo, que é o responsável pela formação de cidadãos conscientes, visando a construção de uma sociedade cada vez melhor. Neste capítulo conheceremos melhor esse profissional, tão essencial em nossas vidas.

2.1 A FORMAÇÃO

De acordo com informações obtidas³, são mais de 1.524 cursos de Pedagogia no Brasil, por ano se formam 71.662 novos pedagogos, sendo que a graduação está entre as cinco que mais formam alunos no país.

Denomina-se pedagogo o profissional formado em pedagogia, que no Brasil é uma graduação e que por parte do Ministério da Educação - MEC, é um curso que cuida dos assuntos relacionados à educação por excelência, portanto se trata de uma licenciatura, cuja grade curricular atual confere ao pedagogo, de uma só vez, as seguintes habilitações: licenciatura em Educação Infantil e Ensino Fundamental I, incluindo a modalidade de Educação de Jovens e Adultos, Coordenação Educacional, Gestão Escolar, Orientação Pedagógica e Supervisão Educacional, sendo que o pedagogo também pode, em caráter

³ Disponível em <www.g1.com.br>. Acesso em 04 maio 2013.
Revista Eletrônica Saberes da Educação – Volume 6 – nº 1 - 2015

excepcional (na falta de professores devidamente habilitados) lecionar as disciplinas que fazem parte do Ensino Fundamental II e Ensino Médio, além de se dedicar à área técnica e científica da educação, como por exemplo prestar assessoria educacional. Devido à sua abrangência, a pedagogia engloba diversas disciplinas que podem ser reunidas em três grupos básicos: disciplinas filosóficas, científicas e técnico-pedagógicas.

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais, 2005, o curso de Pedagogia deve propiciar estudo de campo, tais como filosófico, histórico, antropológico, ambiental, ecológico, psicológico, sociológico, linguístico, político e cultural. Algumas disciplinas são essenciais para o curso, como por exemplo: Antropologia e Sociologia da Educação, Bases Históricas e Filosóficas da Educação, Didática, Fundamentos da Educação a Distância, Leitura e Produção de Texto, Psicologia da Educação, Ética, Política e Educação, Estrutura e Fundamentos da Educação Básica, Fundamentos Metodológicos da Educação Básica, Psicologia do Desenvolvimento Infantil, Didática da Educação Infantil, Direito à Infância e à Educação, Fundamentos e Prática em Libras, História da Educação Brasileira, História do Pensamento Pedagógico, Políticas e Práticas de Inclusão, Práticas Pedagógicas, Fundamentos da Alfabetização e da Educação de Jovens e Adultos, Fundamentos e Prática em Braile, Legislação e Normas, Educação Básica nas Políticas Públicas, Saberes e Metodologias de Ensino na Educação Infantil, Gestão Escolar, Saberes e Metodologias do Ensino em História, Geografia, Língua Portuguesa, Ciências, Matemática, Arte e Educação, Corporeidade e Movimento e Educação Não Formal.

O curso tem duração de três a quatro anos, conforme estabelecido pelo Parecer CNE/CP Nº 5/2005:

Em face do objetivo atribuído ao curso de graduação em Pedagogia e ao perfil do egresso, a sua carga horária será de no mínimo 3.200 horas de efetivo trabalho acadêmico, com a seguinte distribuição:

- 2.800 horas dedicadas às atividades formativas como assistência a aulas, realização de seminários, participação na realização de pesquisas, consultas a bibliotecas e centros de documentação, visitas a instituições educacionais e culturais, atividades práticas de diferente natureza, participação em grupos cooperativos de estudos;
- 300 horas dedicadas ao Estágio Supervisionado prioritariamente em Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, contemplando também outras áreas específicas, se for o caso, conforme o projeto pedagógico da instituição;
- 100 horas de atividades teórico-práticas de aprofundamento em áreas específicas de interesse dos alunos, por meio, da iniciação científica, da extensão e da monitoria. (Parecer CNE/CP Nº 5/2005)

Para ser pedagogo é necessário ser criativo, perceptivo, dedicado e ter vontade de ensinar, pois é o profissional que precisa ser capaz de realizar reflexões, sempre atento ao cotidiano, à realidade, compreendendo seu trabalho como ato de emancipação política e produtiva.

Seu perfil deve ser de um profissional inovador, pesquisador, investigativo, capaz de lidar com as diferentes situações que lhe são apresentadas, viver num processo constante de construção e, conseqüentemente, numa ação transformadora que busca a relação teoria-prática e o constante repensar da prática.

Hoje o pedagogo é o especialista em conduzir o comportamento das pessoas (e não apenas das crianças), para uma mudança de aprendizagem em direção aos objetivos da educação, no processo de formação da personalidade humana equilibrada.

2.2 CAMPO DE ATUAÇÃO

O trabalho desse profissional não é restrito às paredes escolares, embora a maior parte das faculdades esteja voltada para essa área. O pedagogo pode atuar na área de recursos humanos, em cursos de treinamentos, em organizações não governamentais (ONGs), empresas e hospitais, embora o ensino público ainda seja o maior campo de trabalho da categoria.

De acordo com Freitas "Em todo lugar que exige um processo de formação humana para a vida o pedagogo pode trabalhar". (FREITAS, 2007, apud. BRITO, 2007, p.1)

Mesmo dentro do ambiente escolar, é vasto o campo de atuação do pedagogo, que pode atuar em várias funções, como:

- gestão educacional, entendida numa perspectiva democrática, que integre as diversas atuações e funções do trabalho pedagógico e de processos educativos escolares e não escolares.
- coordenação pedagógica ou Orientação educacional nas escolas de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio.
- assessoria pedagógica.
- direção e vice-direção de escolas da rede pública e particular, após a conclusão do curso.
- direção e Coordenação de Diretorias Regionais e/ou Órgãos Municipais de Educação do sistema público estadual e municipal.
- coordenador ou Assessor de planejamento pedagógico em espaços não escolares, para

trabalhadores, jovens, crianças e adolescentes em situação de risco social.

Fora do ambiente escolar tem, ainda, as opções de trabalhar:

- nas empresas, onde, em geral, integra uma equipe multidisciplinar de recursos humanos e ajuda no trabalho do setor, identificando demandas de cursos para os funcionários e preparando treinamentos.
- nas ONGs, que contratam pedagogos para dar cursos, fazer projetos e planejamentos sobre ações da organização.
- nos hospitais, onde atuam nas brinquedotecas, acompanhando as crianças, e também são requisitados para dar aula aos pacientes que passam muito tempo internados e têm que deixar de frequentar a escola.

Aprendemos um pouco mais sobre esse profissional tão responsável pela nossa formação, cuja atuação pode se muitas outras áreas nas quais pode trabalhar, dentre elas decidi aprofundar meus conhecimentos na área de trabalho do pedagogo empresarial, a profissão que veremos no próximo capítulo.

3. O PEDAGOGO EMPRESARIAL

Para se tornar um pedagogo empresarial deve-se primeiro ser graduado em pedagogia e depois se pós graduar em Pedagogia Empresarial.

Este é o mais novo campo de atuação do pedagogo e que ainda não existem muitos profissionais atuando. As grandes empresas já aderiram ao novo “cargo”, onde o pedagogo empresarial capacita seus colaboradores e faz com que eles entendam que fazem parte, realmente importante, dentro da empresa.

Neste capítulo conheceremos quais as funções desse profissional, suas responsabilidades dentro de uma instituição, onde pode oferecer seus serviços.

3.1 ONDE O PEDAGOGO EMPRESARIAL PODE ATUAR?

- Coordenando ações culturais em gibitecas, brinquedotecas, parques temáticos, fundações culturais, teatros, parques e zoológicos;
- Desenvolvendo Recursos Humanos em empresas;
- Elaborando políticas públicas visando a melhoria dos serviços à população em

autarquias, hospitais e governo nas esferas municipais, estaduais e federais;

- Na gestão e no desenvolvimento de conselhos tutelares, centros de convivência, abrigos e organizações não governamentais.

Em termos das gestões de pessoas ainda existem outras áreas, como:

- coordenando equipes multidisciplinares no desenvolvimento de projetos;
- evidenciando formas educacionais para aprendizagem organizacional significativa e sustentável;
- gerando mudanças culturais no ambiente de trabalho;
- na definição de políticas voltadas ao desenvolvimento humano permanente;
- prestando consultoria interna, relacionada ao treinamento e ao desenvolvimento das pessoas na organização.

3.2 O PEDAGOGO NA EMPRESA

Para entendermos o papel do pedagogo na empresa, primeiramente temos que entender o que é a educação. Educação é o processo de formação da personalidade humana, durante toda a vida do ser humano. Não há educação sem o ideal de um mundo melhor. Não há educador - pedagogo - que possa dispensar-se de cultivar a nobreza da alma.

Educação é o conjunto de ações, de influências e de sugestões exercidas sobre os indivíduos no sentido de aproveitar metódica e progressivamente todas as possibilidades - físicas, psíquicas e espirituais - no interesse individual e no interesse coletivo - para que eles se tornem capazes de viverem bem, no ambiente físico e social de que fazem parte, contribuindo, na medida do possível, para o seu bem estar e progresso da sociedade em que vive.

A Educação, digna de tal nome, não só prepara a pessoa humana para cumprir seus deveres gerais de cidadão, mas também para o desempenho de uma atividade ou profissão, tomando por base diversos aspectos: conhecimentos, aptidão, vocação, interesse, classe social, situação econômica etc.

A boa Educação deve atender aos interesses espirituais, morais e materiais. O educador realiza a obra educativa por intermédio do espírito, e não conseguiria realizá-la se compreendesse que essa ação promove apenas o desenvolvimento e a cultura dos interesses materiais.

Educar é ajustar o educando (funcionário) à cultura (usos e costumes, sociais e ético-morais) do seu tempo, do seu grupo social e habituá-lo a viver com eficiência e eficácia.

A Educação trabalha com as experiências úteis do passado e com os conhecimentos que ensinam a construir o futuro. Então, procura desenvolver e utilizar todas as potencialidades da pessoa humana, através de atividades práticas educativas, isto é, que sejam construtivas.

As atividades do pedagogo empresarial relacionam-se a quatro áreas/campos, a saber: atividades pedagógicas, sociais, burocráticas e administrativas. Essas atividades permitem a atuação do mesmo em empresas e escolas em função de natureza técnica pedagógica e administrativa; propondo e coordenando a atualização de profissionais em empresas e órgãos ligados à área educacional; coordenando serviços no campo das relações interpessoais; planejando, controlando e avaliando o desempenho profissional de seus subordinados; assessorando empresas e o entendimento de assuntos pedagógicos pessoais.

3.3 DIFERENÇAS ENTRE EDUCAÇÃO E INSTRUÇÃO NA EMPRESA

Se considerarmos que o ser humano é naturalmente criativo, que produz, elabora, questiona, inventa e realiza, é necessário e imprescindível para a otimização da aprendizagem e da produtividade, contar com a personalidade dinâmica e positiva do monitor ou chefe líder-educador. Já está provado que a aplicação meticulosa dos métodos de ensino, mesmo com o melhor material didático do mundo, é processo insuficiente e que não podemos esperar resultados “mágicos” de processos de ensino, de livros didáticos, de ilustrações, de laboratórios, de herbários, de transparências, de vídeos etc.

Como na empresa, há necessidade de se conseguir mudança de comportamento com o objetivo definido de melhorar a produtividade pessoal, o processo que deve se realizar é o processo educativo e não somente instrutivo. O simples ato de instruir, não satisfaz aos objetivos do processo educativo, de influenciar positivamente e provocar a mudança de comportamento (aprendizagem).

Aqueles que se propõem a instruir, sejam eles pais, monitores, professores ou chefes, não cumprem integralmente a missão de educar, isto é, de estimular, através de experiências vividas, as mudanças de comportamento necessárias que contribuam para otimizar a formação da personalidade, a qualidade de vida e a produtividade.

A educação é o processo de influenciar pessoas para desenvolver a sua personalidade, levando-a a usar os conhecimentos, de dentro para fora, através de experiências vividas (tarefa do pedagogo), enquanto instrução é o processo de fornecer informações de fora para dentro (tarefa do instrutor).

A educação provoca o desenvolvimento integral da personalidade e a satisfação das necessidades pessoais e sociais, através de experiências vividas (tarefa do pedagogo), enquanto a instrução provoca apenas acúmulo de informações (tarefa do instrutor).

A educação é o processo de atingir as motivações pessoais, sugerindo e convencendo, através de experiências vividas (tarefa do pedagogo), enquanto a instrução é um processo de explicação ou demonstração teórica (tarefa do instrutor).

A educação é a aplicação prática de regras e princípios ético-morais básicos, através de experiências vividas, indispensáveis e necessárias ao ser humano, em todas as circunstâncias, e em qualquer profissão ou função (tarefa do pedagogo), enquanto a instrução dá explicações teóricas para alguém ainda inexperiente, em relação a conduta em uma profissão, função, tarefa ou uma determinada missão (tarefa do instrutor).

A educação proporciona atividades para formação integral de personalidade, através de experiências vividas, que envolvam todos os aspectos da personalidade: espiritual, mental, físico (tarefa do pedagogo), enquanto a instrução oferece informações teóricas, culturais e científicas, nas formas mais elevadas e mais nobres, sem necessidade de experiências (tarefa do instrutor).

3.5 ATUAÇÃO DO PEDAGOGO NA EMPRESA

“O Pedagogo Empresarial precisa de uma formação filosófica, humanística e técnica sólida a fim de desenvolver a capacidade de atuação junto aos recursos humanos da empresa. Via de regra sua formação inclui disciplinas como: didática aplicada ao treinamento, jogos e simulações empresariais, administração do conhecimento, ética nas organizações, comportamento humano nas organizações, cultura e mudança nas organizações, educação e dinâmica de grupos, relações interpessoais nas organizações, desenvolvimento organizacional e avaliação do desempenho”. (RIBEIRO, 2008, apud. SOUZA, 2009, p. 19).

O pedagogo deve demonstrar, na empresa, com o seu trabalho prático, os efeitos benéficos da adoção das várias atividades educativas. Com a prática de atividades recreativas,

enfrenta, na empresa, o desafio de contrabalançar os efeitos desequilibradores da especialização profissional, limitante e muitas vezes castradora.

A atenção do Pedagogo Empresarial, à Educação Integral, isto é, ao processo de influenciar e sugerir positivamente os funcionários em todos os aspectos da sua personalidade vai proporcionar o desenvolvimento da produtividade pessoal nas mais diversas atividades. Embora não atinja a perfeição ideal, pode encontrar a perfeição humanamente possível, com boa vontade, conhecimento científico, persistência e perseverança, dedicação e principalmente muita criatividade.

O termo Pedagogia Empresarial foi empregado, pela primeira vez, no início da década de 80, quando surgiram alguns poucos cursos universitários sobre a matéria. O enfoque da Pedagogia Empresarial foi, em princípio, o Treinamento e Desenvolvimento (T&D) de pessoal nas organizações empresariais. Estudos e pesquisas realizados na época demonstraram que o treinamento, na fase do planejamento e programação, tinha um caráter didático no que tange à estruturação dos cursos, à formulação dos objetivos, à seleção de conteúdo e recursos instrucionais e métodos de avaliação. Incluía, também, a seleção de treinandos e instrutores. Esse é o campo de Pedagogia e, a partir deste momento, fica cunhado o termo Pedagogia Empresarial para designar todas as atividades que envolviam cursos, projetos e programas de T&D. (REVISTA UBM, 2007, p. 62)

O pedagogo e a empresa fazem uma ótima combinação pois, em tempos modernos, ambos têm o mesmo objetivo de formar cidadãos críticos com competências para tal função.

No entanto, essa é uma área nova e que ainda fica escorregadio de se falar, não são todas as empresas que aderiram a esse novo cargo, porém as empresas hoje precisam e preferem um trabalhador pensante, criativo, proativo, analítico, com habilidades para resolução de problemas, decidido, com capacidade de trabalho em equipe.

Dentro de uma empresa o pedagogo deve ter uma formação filosófica, humanística e técnica sólidas, sabendo que seu foco deverá ser todas as partes envolvidas, ou seja, empregadores e empregados. Cabe a este profissional provocar mudanças comportamentais nas pessoas envolvidas, favorecendo os dois lados: o funcionário que quando motivado e por dentro dos conhecimentos necessários, sente-se melhor e produz mais e a empresa que quando se mantém com pessoas qualificadas obtém melhores resultados e maior lucratividade.

A tarefa do pedagogo empresarial é prestar assistência e buscar soluções, fazendo com que se alcancem os objetivos propostos e, para que isso possa acontecer, o pedagogo deve estar ciente e conhecer claramente os objetivos da empresa, dessa forma atua no setor de recursos humanos, direcionando seu conhecimento para os colaboradores da empresa, com o

objetivo da melhoria de resultados, desenvolve projetos educacionais, seleciona e planeja cursos de aperfeiçoamento e capacitação, representa a empresa em negociações, convenções, pesquisa e na utilização e implantação de novos processos, avalia e desenvolve projetos para o treinamento dos funcionários, agenda palestras, reuniões, encontros, para que com isso atinja o desenvolvimento pessoal dos funcionários e assim os influencie positivamente.

O pedagogo empresarial tem ainda como objetivo esclarecer aos funcionários que eles são muito mais do que apenas capital-humano (termo geralmente usado pelas empresas para se referir aos seus colaboradores), que devem ter seus próprios objetivos dentro da empresa e também suas propostas, que podem ser bem produtivas.

A Pedagogia Empresarial existe, portanto, para dar suporte tanto em relação à estruturação das mudanças quanto em relação à ampliação e à aquisição de conhecimento no espaço organizacional. O pedagogo empresarial "promove a reconstrução de conceitos básicos, como criatividade, espírito de equipe e autonomia emocional e cognitiva". (LOPES, 2006, apud. PAZ, 2010, p 1).

Ribeiro (2008) denomina pedagogo empresarial àquele que se ocupa dos processos de ensino-aprendizagem no âmbito das organizações de qualquer segmento ou dimensão, no setor público ou privado, cuidando do caráter educativo das ações ligadas ao desenvolvimento do trabalhador nas empresas. A autora ainda define também o educador organizacional que abarca um conjunto variado de profissões e profissionais que têm como propósito a ação pedagógica de facilitar o processo de ensino aprendizagem nas organizações. E o pedagogo organizacional, (...) embora mantenha alinhamento com o propósito da ação pedagógica que é o de facilitar o processo de ensino e aprendizagem nas organizações, tem um propósito maior e, ao mesmo tempo específico, que é o de se constituir como um especialista, no sentido de formação profissional. (RIBEIRO, 2008, apud. SOUZA, 2009, p.19)

Já Maria Luiza Marins Houltz (2006), assim se manifesta sobre o pedagogo,

Como especialista em aprendizagem e especialista em Educação, na sua **ação** educativa em qualquer ambiente, o PEDAGOGO procura resolver as seguintes questões educacionais.

1. Qual a verdadeira *linha de conduta* a seguir como base, para todas as situações, em todas as circunstâncias da vida?
2. Qual a melhor maneira de *empregar todas as nossas faculdades*, para o nosso bem e também para o bem dos outros?
3. Como *dirigir a nossa inteligência, a nossa capacidade de vencer dificuldades*?
4. Como *tratar o nosso corpo e preservar a nossa vitalidade*?
5. Com qual objetivo cada um deve *educar sua família*?
6. Como *dar direção social adequada aos negócios*?
7. Porque e como cada pessoa deve *cumprir seus deveres de cidadão*?
8. Como *agir* diante das situações estressantes, naturais da vida?

9. Como, de que maneira, as pessoas devem *utilizar-se de todas as fontes de felicidade* que o Criador concede ao ser humano?

10. Como *conduzir as pessoas* a viverem uma vida realizadora?

Onde quer que o PEDAGOGO trabalhe, essas são as suas tarefas, o foco do seu trabalho. (Houlitz, 2006, p.13)

Nesta perspectiva, as responsabilidades dos especialistas em pedagogia empresarial são:

a) conhecer e encontrar as soluções práticas para a otimização da produtividade profissional;

b) conhecer a fundo e trabalhar de acordo com os objetivos da empresa onde trabalha;

c) conduzir com treinamentos os funcionários e dirigentes que trabalham na empresa, na direção dos objetivos humanos, bem como os definidos pelo empreendimento;

d) promover treinamentos, eventos, reuniões, festas, exposições, enfim, atividades práticas necessárias ao desenvolvimento integral das pessoas, motivando-as positivamente (processo educacional), com o objetivo de aperfeiçoar a produtividade pessoal;

e) aconselhar de forma pertinente, sobre as condutas mais eficazes das chefias para com os funcionários e deste para com as chefias, com o objetivo de favorecer o crescimento da produtividade da empresa;

f) favorecer/conduzir um bom relacionamento entre os membros da empresa, através de ações pedagógicas, que garantam harmonia, e conseqüentemente, estimulando a produtividade.

A Pedagogia no âmbito empresarial se baseia em competências (conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes) tidas como necessárias à melhoria da produtividade.

Confirmando esse olhar de Pedagogia Empresarial, Almeida, 2006, afirma que o foco desta é "qualificar pedagogos e administradores para atuarem no âmbito empresarial, visando aos processos de planejamento, capacitação, treinamento, atuação e desenvolvimento do corpo funcional da empresa". (ALMEIDA, 2006, apud. ROCHA, 2011, p.1)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ainda é comum as pessoas pensarem na pedagogia como área de profissão restrita aos muros da escola, ou seja, apenas para a prática docente, quando na verdade esta graduação

habilita o profissional a atuar também em supervisão, orientação e em projetos de recursos humanos, conforme estudado neste trabalho.

O pedagogo trabalha com a educação e justamente por isso sua atuação exerce tanto impacto, seja gestor, orientador ou supervisor o papel do pedagogo sempre será o de facilitador do processo de aprendizagem.

Com as áreas de atuação do pedagogo destacamos a de pedagogo empresarial, que surge da necessidade das empresas, que perceberam que não basta ter as melhores máquinas e a melhor estrutura, mas que é preciso investir no capital humano; com isso o pedagogo empresarial se torna de grande importância para a empresa, pois é o profissional mais adequado para trabalhar com o treinamento de pessoas, visto que desde o início de sua formação é preparado para trabalhar com pessoas.

A tarefa do pedagogo empresarial é, entre outras, a de mediador de ações educacionais na administração de informações dentro do processo contínuo de mudanças da gestão de conhecimento. Esse profissional atua como uma ponte entre os objetivos e metas da empresa para se manter no mercado e as aspirações do capital humano na realização de suas tarefas, no crescimento profissional e pessoal. O pedagogo pode (e deve) conduzir o relacionamento humano na empresa com ações que garantam um ambiente agradável e estimulador da produtividade.

Para que uma empresa tenha sucesso, é preciso um engajamento e entrosamento entre os membros da mesma, e que todos tenham conhecimento dos objetivos e metas da empresa, que busquem alcançar os resultados desejados.

Percebendo que o trabalho braçal está diminuindo e que passa a ser mais intelectual, exigindo assim que as pessoas pensem, sejam criativas, inovadoras, empreendedoras, diversificadas, as empresas estão encontrando dificuldades para contratar novos profissionais, pois a maioria dos candidatos não está qualificada ou não se encaixa com o perfil da vaga a ser preenchida.

As empresas, então, estão optando por capacitar os colaboradores que já atuam em seu interior, daí a importância do pedagogo empresarial, pois é ele quem dará treinamento, motivará e qualificará os colaboradores, fazendo a ponte entre as metas e objetivos da empresa e seus colaboradores, tendo como objetivo demonstrar e fazer com que cada colaborador compreenda que é muito importante dentro da empresa e que o sucesso da mesma depende exclusivamente do trabalho de cada um de seus colaboradores.

O pedagogo tem a missão de formar cidadãos conscientes e responsáveis, já o pedagogo empresarial é responsável pela formação de colaboradores conscientes, motivados e realizados com a função que exercem, de modo a levar a empresa ao sucesso.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. CNE. **Parecer CNE/CP N.º 05/2005**. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/pcp05_05.pdf>. Acesso em: 04 maio 2013.

BRASIL. CNE. **Resolução CNE/CP Nº 1**, de 15 de maio de 2006. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura. Disponível em: <www.portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/pcp05.pdf>. Acesso em: 04 maio 2013.

BRITO, Luiza. Campo de atuação vai além das escolas. Disponível em: <www.g1.com.br>. Acesso em: 12 maio 2013.

BUENO, Francisco da Silveira. **Minidicionário da língua portuguesa**. São Paulo: Editora FDT S.A., 2009.

CRAVEIRO, Clelia Brandão de Alvarenga; SILVA, Petronilha Beatriz Gonçalves; FERREIRA, Liliana Soares. **Pedagogia como ciência da educação**. Disponível em: <www.rbep.inep.gov.br/index.php/RBEP/article/view/File/1493/1319>. Acesso em: 07 set. 2013.

FONSECA, Marília Saldanha. **A pedagogia na empresa: sua origem, seus caminhos**. Disponível em: <www.ubm.br/ubm2007/hotsistes/revista/pdf/A%20pedagogia%20na%20empresa.pdf>. Acesso em: 01 maio 2013.

GHIRALDELLI JR, Paulo. **O que é pedagogia**. Editora Brasiliense, 1987.

HOLTZ, Maria Luiza Marins. **Lições de pedagogia empresarial**. Disponível em: <www.mh.etc.br/ebooks.html>. Acesso em: 25 maio 2013.

PAZ, Charlene Pinheiro. CARVALHO, Taise Neves. **O rh e a pedagogia empresarial**. Disponível em: <www.pedagogia.com.br/artigos>. Acesso em: 10 out 2013.

PINTO, Umberto de Andrade. **Um conceito amplo de pedagogia**. Disponível em: <www.metodista.br/revistas/revista_ims/index.php/ml/article/viewfile/1175/1198>. Acesso em: 16 abr. 2013.

ROCHA, Tatiana. **Pedagogo empresarial e rh**. Disponível em: <www.pedagogiaempresarialsolucoes.blogspot.com.br> Acesso em: 02 out 2013.

SOUZA, Ana Paula de. **O pedagogo em espaços não formais de ensino: a pedagogia na empresa**. Disponível em: <www.pedagogia.ufscar.br>. Acesso em: 19 set 2013.



SOUZA, Anderson Teixeira de. Pedagogia empresarial: **o pedagogo em espaços não formais**. Disponível em: www.educonufs.com.br. Acesso em 19 set 2013.

REVISTA Científica do centro universitário de Barra Mansa - UBM, Barra Mansa, v.9, n. 17, p. 62, jul. 2007.